

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# 634 alunos colocados nas três fases de candidatura

Pelo terceiro ano consecutivo o Politécnico de Castelo Branco viu aumentar o número de alunos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), concluídas que estão as três fases de candidatura ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo de 2016/2017, tem colocados 634 alunos.

Desses, 529 efetivaram a matrícula, o que perfaz uma taxa de ocupação de 60,3 por cento das 876 vagas colocadas a concurso, correspondendo a um aumento de 1,4 por cento em relação ao ano de 2015.

Assim, é o terceiro ano consecutivo em que se verifica um aumento do número de alunos que entram no Politécnico pelo Concurso Nacional de Acesso.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, manifesta-se "satisfeito com o aumento que se tem verificado. Apesar de algumas oscilações do número de candidatos e do número de colocados que se tem verificado a nível nacional, temos assistido no Politécnico, nos últimos anos, a um acréscimo sistemático do número de alunos matriculados que concorrem pelo Concurso Nacional de Acesso".

O número de candidatos do Concurso Nacional de



Acesso de 2016 totalizou 56.001 (mais 3,6 por cento que os 54.079 do ano anterior). O número total de estudantes colocados foi de 45.367 (mais 2,2 por cento que os 44.412 em 2015).

Para Carlos Maia "apesar de não conhecermos o número exato dos colocados que efetuam a matrícula, porque são esses que efetivamente ficam nas instituições, o aumento do número de candidaturas significa a existência de confiança no Ensino Superior e contribuirá para a qualificação de um maior número de cidadãos o que é fundamental para que o País consiga atingir a meta a que se propôs de em 2020 ter pelo menos 40 por cento dos cidadãos entre os 30 e os 34 anos com um curso superior. No entanto tem de ser referida a preocupação pelo facto de mais uma vez os cursos das áreas tecnológicas e de enge-

nharia terem deixado bastantes vagas por preencher, áreas onde são necessárias pessoas qualificadas, com elevada empregabilidade, mas que não têm número suficiente de candidaturas, pelo que se nada se fizer estas áreas podem vir a desaparecer da oferta formativa dos institutos politécnicos".

No Politécnico também o número de estudantes internacionais teve um aumento significativo no presente ano letivo, ao matricularem-se 76 estudantes, mais 44 que no ano letivo anterior, para além de aguardarem a emissão de visto, por parte das embaixadas, mais 42 estudantes, podendo o número de estudantes internacionais chegar aos 118 no presente ano letivo.

Este aumento é muito positivo e resulta de uma aposta continuada que o Politécnico tem feito em vários países, com maior expressão nos Paí-

ses Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Neste momento estudam no Politécnico alunos de Cabo Verde, Moçambique, Angola, Brasil, São Tomé e Príncipe, República do Congo.

As vagas sobranças do Concurso Nacional podem ser utilizadas pelas instituições no âmbito dos concursos especiais e das mudanças de par instituição/curso, pelo que só após todas as colocações terem terminado se poderá fazer uma análise mais rigorosa, estimando-se uma taxa de novas entradas no Politécnico na ordem dos 95 por cento, que corresponderá a mais de 830 novos estudantes.

Relativamente a outras ofertas formativas, aguarda-se ainda a conclusão dos processos de candidatura aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e às Pós-Graduações e Mestrados.

## Alunos da EST visitam a CIJE e entregam alimentos



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco (AEESTCB) realizou, na passada quarta-feira, dia 12, uma atividade solidária na Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE).

A tarde iniciou-se com um passeio pela cidade de Castelo Branco, dando-a a conhecer aos novos alunos da EST.

Após o passeio, teve lugar um lanche com as 42 crianças e jovens que a CIJE acolhe neste momento, com a presença do presidente do Politécnico, Carlos Maia, do diretor da EST, José Carlos Metrôlo, e da presidente da direção da CIJE, Graça Frade que agradeceu, em nome da casa de acolhimento, à AEESTCB, ficando desde já ambas as partes comprometidas em realizar mais iniciativas no futuro.

Paralelamente, a AEESTCB também realizou uma doação de alimentos, num valor aproximado de 400 euros, angariada através da organização de um conjunto

de atividades, nomeadamente torneios de jogos de mesa e de jogos tradicionais.

Dinamizada na totalidade pela AEESTCB, esta iniciativa pretendeu não só fomentar o espírito solidário entre os alunos, mas também introduzir novos horizontes no que se refere às tradições académicas realizadas pelo Núcleo de Tradições Académicas da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A AEESTCB promete continuar a organizar atividades solidárias com a CIJE e com outras instituições em Castelo Branco, com uma aluna da EST a afirmar que "foi visível no rosto das raparigas e das funcionárias desta instituição a felicidade estampada, tendo também sido proporcionada uma tarde um pouco diferente do normal. A boa disposição e contanto com todos os novos alunos da EST foi uma experiência bastante positiva. Eu levo esta menina comigo!".

## Agrária organiza conferência sobre o ovino Segureño

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, no âmbito do IV Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico, dinamiza hoje, quarta-feira, a partir das 14h30, na sala A2, uma conferência proferida por Teresa Caldeira, subordinada ao tema *Caracterização das curvas de crescimento do ovino Segureño em sistemas convencionais e biológicos*.

A organização afirma que o "programa de seleção do ovino Segureño alcançou um grande desenvolvimento nos últimos anos, situando-se entre os mais avançados de Espanha e da União Europeia" e acrescenta que, "na atualidade, têm sido realizados estudos através dos quais se procura encontrar novos critérios de seleção, que se repercutam positivamente na competitividade da raça. Entre estes critérios destaca-se a utilização do significado biológico da curva de crescimento de melhor ajuste, como critério de seleção para melhorar aspetos tais como

idade ao sacrifício, a precocidade, entre outros".

Com base nisso, na conferência são abordados os resultados de um estudo realizado para avaliar os efeitos dos fatores não genéticos sobre o comportamento do crescimento dos animais, com a finalidade de encontrar os melhores modelos não lineares para descrever as curvas de crescimento biológico (do nascimento até à idade adulta) e comercial (do nascimento até à idade de sacrifício) do ovino de raça Segureña, bem como os efeitos desses mesmos fatores de forma a otimizar os modelos de análise genéticos a utilizar sobre os parâmetros das curvas.

Definir a curva de melhor ajuste individual e determinar os parâmetros genéticos que elucidem sobre os níveis de variabilidade genética dos mesmos na população, sobre as relações genéticas entre os parâmetros e, sobretudo, sobre as suas aptidões como critérios de seleção, são também temas a abordar.

# ESALD tem programa para pessoas com osteoartrose do joelho

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, em parceria com a Unidade da Dor Crónica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), está a disponibilizar, desde este mês, a segunda edição do Programa de Fisioterapia 3E's, destinado a pessoas com diagnóstico de osteoartrose do joelho.

O programa tem uma componente educacional, de forma a fomentar uma adequada autogestão da condição de saúde, que é complementada



por sessões de exercício em piscina aquecida.

O programa é composto por 16 sessões, em oito semanas, e decorre durante o período da tarde na Clínica Pedagógica da ESALD, nas instalações da ESALD.

Os interessados com idade superior a 50 anos e diagnóstico de osteoartrose do joelho poderão inscrever-se na consulta de avaliação e esclarecimento do programa, através do telefone 272340563 ou pelo endereço eletrónico fisioterapia.esald@ipcb.pt.